LUIZA MAHIM

azuirfilho

Na Luta contra a Escravidão, ela foi garra e sabedoria.
Mostrou raça e disposição, muito heroísmo e galhardia.
Foi escrava e foi sonhadora, queria a sua gente libertar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Pode ter sido uma Africana, ou Brasileira de Salvador.
O que importa é que foi bacana, e que lutava por amor.
Contra a escravidão opressora, que fazia a alma sangrar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Astuta, hábil e ladina, e com a sua gente muito amor.
Dizia que era da Costa Mina, nossa Africana de valor.
Como uma mãe intercessora, de a ninguém abandonar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Em tudo tão importante. Pois podia a questão definir.
A atuação foi relevante, estava a um passo de definir.
A causa mais realizadora, ali pronta para desencadear.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Articuladora o seu papel, a insurreição era o seu fim.
Ahuna, Licutan e Manoel, Calafate, Dandará e Salin.
Era a causa redentora, pro Negro escravo emancipar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Mulher que era a esperança, organizadora preparada.
Que despertava confiança, e ao inimigo amedrontava.
Decidida e batalhadora, não tinha medo de enfrentar.
Luiza Mahim tão lutadora por liberdade em todo lugar.

Levantes pela Libertação, Bahia e a Salvador sacudiu.
Anseios de toda uma Nação, que tinha nome de Brasil.
Gente oprimida e sofredora, no seu direito de Libertar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Sucediam-se insurreições, para a escravidão suprimir,
Tantos sofrimentos e aflições, e a Liberdade o porvir.
A Vitória seria regeneradora, tinham que nisso acreditar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Mulher participou dos levantes, que a Bahia abalaram.
Momentos impressionantes, que a História marcaram.
Ela a força impulsionadora, e a repressão fazia mirar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

O povo escravo mulçumano, de Malês era chamado.
Tinha um trato desumano, trabalhava e era espancado.
Ela Mulçumana organizadora, a todos uniu pro salvar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

O Levante foi sangrento, eles lutaram por todo lado.
Não teve perdão ou alento, foi brutalmente sufocado.
Cresceram os perseguidores, Rio de Janeiro a passar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Teve de ir pro Rio de Janeiro, e todos lhe viam atuando.
Viam seu Espírito Guerreiro, tudo e todos influenciando.

Ficou com a imagem redentora, pra cada Mulher imitar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Sempre fazia prosseguir, sempre atingia a liberdade.
Representava o insurgir, o amor, respeito e dignidade.
Tinha sua magia salvadora, de tudo conseguia se safar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Ser humano muito querido, Amiga, Irmã e Mãezinha.
Se Os Males tivesse vencido, da Bahia seria a Rainha.
Companheira Instrutora, Santa Mãe a todos contemplar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Ninguém nunca a deportou, do Rio ela foi pro Maranhão.
O Tambor de Criola formou, a percutir pro Brasil Nação.
Da Liberdade anunciadora, e na hora sagrada vai voltar.
Luiza Mahim tão lutadora, por liberdade em todo lugar.

Azuir Filho e Turmas: do Social da Unicamp e, de Amigos:
de Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

Poesia de homenagem a Luiza Mahim, uma Mulher destemida que por seu trabalho de Quituteira e Vendedora Pública, com um tabuleiro elas Ruas, negociava e circulava por toda Salvador, centro e periferia, passando e recebendo, trocando informações, ao ponto em que se tornou a ponte dos contatos de todos participantes dos movimentos e revoltas contra a Escravidão em Salvador Bahia, de 1812 a 1835, quando vai haver a Grande Revolta Malês que ela organizou detalhadamente para libertar os Escravos.
Os revoltosos não estavam preparados para saírem matando e eliminando os dominadores; como estes fizeram tão logo tenham tomado um fôlego, saíram eliminando brutalmente num processo exterminador para reduzir os negros e sufocar sem fazer muitos presos homens.
Foi um Morticínio frio e desumano, não precisavam de Aspirantes da Liberdade. Foram

presos e uma quantidade peque na foi mandada para o Rio. Africanos eram deportados e Luiza do Tambor se safou pela expressão da sua humildade. Luiza MahimMãe de Luiz Gama o Poeta Abolicionista, Guerreiro como sua Heróica Mãe.
Luiza Mahim tão lutadora por liberdade em todo lugar.

DIREITOS RECONHECIDOS E AGRADECIDOS
F1 http://www.juliodiagonjusi.kit.net/images/mahim.jpg
F2 http://www.juliodiagonjusi.kit.net/images/mahim.jpg
F3 www.palmares.gov.br/_temp/sites/000/2/imagens/personalidades/pers30-04-1.jpg
http://www.palmares.gov.br/_temp/sites/000/2/imagens/personalidades/pers30-04-1.jpg
F4 http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/
http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/Lu%EDs%20Gama.jpg

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/luiza-mahim